



**COOPERAÇÃO CANADÁ-BRASIL**



**Canadian International Development Agency (CIDA) - Agência Brasileira de Cooperação (ABC)**

**CPRM – GSC – SUDENE – ABAS – Comunidade Solidária**



**Projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil  
(PROASNE-BRASIL)**

## **PARTICIPAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA DOS RECURSOS HÍDRICOS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO**

### **RELATÓRIOS DAS ÁREAS PILOTO**



**Visão Panorâmica do Município de Serrinha/RN**

**Setembro/2001**

## **EQUIPE TÉCNICA**

***Enjôlras de A. Medeiros Lima***

Coordenador Geral Brasileiro

***Luciana Cibelle Araújo dos Santos***

Coordenadora Nacional da Área Social

***Ana Cristina Brito Arcoverde***

Coordenadora Estadual da Área Social – Pernambuco

***Maria de Fátima de Freitas Rego***

Coordenadora Estadual da Área Social – Rio Grande do Norte

***Rita Eugênia Martins Santiago***

Coordenadora Estadual da Área Social – Ceará

***Adélia de Melo Branco***

Projeto Especial em Gênero - Pernambuco

## **COLABORAÇÃO**

***Claudio Scheid***

Editoração Eletrônica

## **PARCERIAS**

*Associação Brasileira de Águas Subterrâneas*

*Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte*

*Companhia Pernambucana de Meio Ambiente*

*Comunidade Solidária*

*Fundação Joaquim Nabuco*

*Instituto Hidroambiental Águas do Brasil*

*Prefeitura Municipal de Caraúbas/RN*

*Prefeitura Municipal de Custódia/PE*

*Prefeitura Municipal de Irauçuba/CE*

*Prefeitura Municipal de Itapajé/CE*

*Prefeitura Municipal de Serrinha/RN*

*Prefeitura Municipal de Tejuçuoca/CE*

*Programa Universidade Solidária*

*Secretaria dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte*

*Universidade Federal de Pernambuco*

## **A P R E S E N T A Ç Ã O**

O Projeto Água Subterrânea para o Nordeste do Brasil – PROASNE-Brasil, vem desenvolvendo atividades de cunho social nas áreas piloto dos três estados, a saber: Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, sobretudo a partir de dezembro de 2000.

Com a implantação efetiva da Coordenação Nacional da Área Social, através do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, tem sido possível dar um direcionamento mais objetivo às atividades, no que se refere ao envolvimento/participação das comunidades no processo de desenvolvimento do PROASNE, que tem como premissa fundamental a auto-sustentabilidade das populações alvo quando do término do projeto, em 2003.

Além disso, a área social atualmente assume *status* e visibilidade dentro do contexto geral do projeto, que lhe confere importância igual à área geológica, principalmente em função do tipo de atividade desenvolvida que, à despeito dos resultados da pesquisa de desenvolvimento tecnológico, concretamente está proporcionando mudanças substanciais na vida das comunidades envolvidas.

Com o apoio financeiro da CIDA e a parceria firmada entre diversas instituições nas três esferas de poder, bem como com organizações não governamentais; desde o início do ano de 2001, uma série de atividades nos três estados vêm sendo desenvolvidas,

contando com a atuação das coordenações estaduais da área social, todas lideradas por mulheres, as quais têm conseguido avanços bastante significativos, sobretudo no que se refere à realização de estudos exploratórios acerca da realidade sócio – econômica e ambiental de cada uma das áreas, bem como de ações mobilizadoras e sócio - educativas, que têm como objeto fundamental a gestão e o uso racional da água disponível em cada localidade.

As atividades - embora com um direcionamento único, tendo como pilares saúde, educação e meio ambiente, bem como as questões transversais que aparecem com igual importância quando se refere à gestão de recursos hídricos (como geração de ocupação e renda) são desempenhadas diferentemente em cada área piloto, em função das especificidades e potencialidades de cada uma, em termos locais, institucionais e de recursos humanos. O fundamental é que estas características sejam evidenciadas, para que se possa garantir a vivência de experiências diversas dentro de um mesmo projeto, tornando-o mais enriquecedor para todos os atores envolvidos.

Estão apresentados documentos dos três estados, contendo o relato das atividades de cunho social e de gênero realizadas nas áreas piloto, além de alguns textos encaminhados para eventos científicos, como parte dos primeiros resultados alcançados pela área social do PROASNE.